

Consagração e Adoração

Uma Oração Puritana

MEU DEUS, SINTO QUE É O CÉU AGRADAR A TI,

e ser quem tu desejarias que eu fosse.

Ó, que eu seja santo como tu és santo,

puro como Cristo é puro,

perfeito como Teu Espírito é perfeito!

Estas, sinto, são as melhores ordens em teu Livro,

e eu as desobedeceria?

Devo eu quebrá-las?

estou sob tal necessidade enquanto aqui viver?

Ai, ai de mim que sou pecador,

que aflijo ao Deus bendito,

que é infinito em bondade e graça!

Ó, se ele me punisse por meus pecados,

não iria tão profundamente quanto vai meu coração para ofendê-lo;

Mas embora eu peque continuamente,

ele continuamente repete Sua bondade para comigo.

Às vezes sinto que poderia suportar qualquer sofrimento,

mas como posso eu desonrar este Deus glorioso?

Que farei eu para glorificar e adorar o melhor dos seres?

Ó, que eu possa consagrar meu corpo e alma a Teu serviço,

sem restrição, para sempre!

Ó, que eu possa dar-me a Ele,

de um modo que nunca mais tente viver para mim mesmo!

ou tenha qualquer desejo ou afeição

que não esteja perfeitamente conforme a Sua vontade e Seu amor!

Porém, ai, não posso viver sem pecar.

Ó, possam os anjos glorificá-lo incessantemente,

e, se possível, prostrarem-se perante o bendito Rei do Céu!

Desejo ter parte com eles no louvor incessante;

porém, quando eu tiver feito tudo quanto posso para a eternidade,

não terei oferecido mais do que uma pequena fração

da honra que o glorioso Deus merece.

Dá-me um coração cheio do divino e celestial amor.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho

Extraído de: *The Valley of Vision:*

A Collection of Puritan Prayers & Devotions,

editado por Arthur Bennett.